EDIÇÕES FAC-SIMILAR, SEMIDIPLOMÁTICA E ESTUDO GRAFEMÁTICO DE UM PROCESSO CRIME DE HOMICÍDIO DE 1909

Gracília Pereira Santos¹; Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto²

1. Bolsista voluntária - PEVIC, Graduanda em Licenciatura Letras com Francês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: graciliap@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nilcel11.barreto@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Filologia; Edições filológicas; Processo Crime de Homicídio; Estudo grafemático.

INTRODUÇÃO

A princípio, a Filologia firmava-se apenas na ecdótica, entretanto, com o decorrer do tempo, seus estudos foram ampliados, sendo introduzidos no seu campo de pesquisa a arte, a cultura e a língua de um povo através de textos escritos, pois seu foco é editar, a partir de critérios específicos, textos acerca das sociedades. Posteriormente, ela foi dividida em dois aspectos: a Linguística, que também faz estudos comparativos da língua, visto que a mesma tem um significado muito importante para uma sociedade; e a Filologia Textual, que tem como finalidade a preservação de textos e, através disso, pode-se fazer um resgate dos documentos do passado que contêm informações históricas, contribuem para o entendimento dos estudos no presente, a partir de documentos impressos e/ou escritos. Com base nessas informações, este trabalho teve como finalidade a edição filológica e a análise grafemática constante em um Processo Crime de Homicídio de 1909, ocorrido no distrito de Humildes – BA, visando a compreensão do seu contexto histórico, a partir de sua descrição e transcrição e respeitando a grafia presente no documento original. Através disso, foi possível analisar a mudança ortográfica presente no documento, buscando-se, assim, fazer, posteriormente, um estudo comparativo. Ao editar o documento foi possível obter dados gerais que serão apresentados, já que são de suma importância as informações, que abrangem apontamentos culturais e sociais, contidas no documento.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa documental, baseamo-nos nos critérios de edição adotados por Queiroz (2007, p. 34). Assim,

- Para a descrição do documento, observamos as seguintes características:

- Número de colunas;
- Número de linhas da mancha escrita;
- Existência de ornamentos;
- Maiúsculas mais interessantes;
- Existências de sinais especiais;
- Número de abreviaturas;
- Tipo de escrita;
- Tipo de papel.

Já para a transcrição do documento, utilizamos os seguintes critérios:

- Respeitar fielmente o texto: grafia, linhas, fólios, cor da tinta utilizada, etc.;
- Fazer remissão ao número do fólio no ângulo superior direito;
- Numerar o texto linha por linha, constando a numeração de cinco em cinco;
- Separar as palavras unidas e unir as separadas;
- Desdobrar as abreviaturas usando itálico;

- Utilizar colchetes para as interpolações: [];
- Indicar as rasuras, acréscimos e supressões através dos seguintes operadores:
 ((†)) rasura ilegível;
 [†] escrito não identificado;
 (...) leitura impossível por dano do suporte;
 // leitura conjecturada;
 <> supressão;
 () rasura ou mancha;
 [] acréscimo

Após a edição do documento, realizamos o estudo grafemático de algumas palavras presentes no texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho, foi possível a edição filológica de um crime de homicídio, ocorrido no distrito de Humildes – Ba, no ano de 1909. O documento se encontra no CEDOC, localizado na Universidade Estadual de Feira de Santana- BA, sob a estante 05, Caixa 143, documento 2752 e possui 18 folios, escritos no recto e em alguns versos, em papel almaço. O manuscrito discorre sobre um crime e tem como réu Jeronymo de Sousa Almeida, acusado de ter assassinado a vítima Laureano Gonçalves da Costa. Dessa forma, para a análise desse documento, utilizamos a edição fac-similar e semidiplomática, a fim de editá-lo, mantendo-o o mais fiel possível ao original, o que pode ser observado na figura 1. Também foram analisadas quais as mudanças grafemáticas, ocorridas em relação à escrita atual (tabela 1). A primeira coluna da tabela apresenta algumas palavras que estão presentes no documento, a segunda coluna, o contexto no qual estão inseridas a terceira coluna exemplifica quais as mudanças ocorridas, e a última coluna, as palavras atuais que correspondem às usadas antigamente. Em vista disso, é possível notar, a seguir, a edição fac-similar e semidiplomática e a variação grafemática do documento.

Figura 1: Edição fac-similar e semidiplomática do fólio 5v do processo crime de homicídio de 1909

Termo de verificação das cédulas

5 Em seguida o juiz de direito
abrindo a urna das Quarenta e
oito cédulas que continham os
nomes dos jurados, e, tirando-as
10 para fóra da mesma urna,
contou-as em alta voz e a vista
de todos as circuntantes verifi-
cando-se acharem-se quarenta
e oito cédulas as quaes foram re-
15 colhidas à mencionada urnas
e esta fechada de que o dito juiz
mandou lavrar este termo, que
assignou. Eu, Augusto Abreus
S Abreu, escrivão do jury, escrevi.
20 Jacinto

25

30

ESTUDO GRAFEMÁTICO DO DOCUMENTO			
GRAFIA CONSTANTE NO DOCUMENTO (1909)	CONTEXTO	ANÁLISE GRAFEMÁTICA	GRAFIA ATUAL (2017)
ASSIGNOU	“[...] mandou lavar este termo, que assignou [...]” (PROCESSO CRIME DE HOMICÍDIO, 1909, f. V)	Síncope da consoante sonora /g/	ASSINOU
JURY	“[...] escrivão do jury , escrevi. [...]” (PROCESSO CRIME DE HOMICÍDIO, 1909, f. V)	Substituição do grafema /y/ pelo grafema /i/	JURI
RESPONDEO	“[...] Respondeo chamar-se José Francisco Sant’ Anna [...]” (PROCESSO CRIME DE HOMICÍDIO, 1909, f. VI)	Substituição do grafema /u/ pelo grafema /o/	RESPONDEU

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com este trabalho, foi possível notar claramente a necessidade de pesquisas voltadas para o estudo de documentos do sertão baiano, partindo-se de sua edição e de análises linguísticas variadas desses textos históricos, os quais podem ser documentos que auxiliam na reconstrução da história das sociedades e das línguas. Portanto, através das edições fac-similar e semidiplomática e do estudo grafemático foi possível a realização do estudo e análise do documento, possibilitando estudar a língua, a cultura e a história de um determinada sociedade e contribuindo com os estudos filológicos para a preservação das informações contidas nos manuscrito, com o propósito de que outros indivíduos da comunidade acadêmica possam ter proximidade com a edição filológica do documento. Em suma, este trabalho teve como finalidade a edição filológica e o seu estudo grafemático de um processo crime de homicídio, ocorrido no distrito de Humildes – BA, em 1909, o qual está no Centro de Documentação e Pesquisa – CEDOC, localizado na Universidade Estadual de Feira de Santana – Ba, tendo como partes a vítima - Jeronymo de Sousa Almeida - e o réu - José Francisco de Sant’ Anna.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Rosa Borges dos. A Filologia textual e a gramática estilística do autor. In: TEIXEIRA, Maria da Conceição Reis; Queiroz, Rita de Cássia Ribeiro de; _____. (Org.). **Diferentes Perspectivas dos estudos filológicos**: Salvador: Quarteto, 2006. p. 79 - 92.

QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de. Introdução metodológica. In: _____. (Org.). **Documentos do acervo de Monsenhor Galvão**: edição semidiplomática. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2007. p. 23-34.

TEYSSIER, Paul. **História da língua portuguesa** Tradução de Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes. 1997.